

A rentabilidade acumulada das Entidades Fechadas de Previdência Complementar de 2012 até o ano passado a foi de 162%, superando com folga o retorno médio alcançado pelo segmento da previdência aberta. Em igual período, a rentabilidade da previdência operada por bancos e seguradoras foi de 109%, conforme informação disponível na edição do 4º bimestre/2021 do Relatório Gerencial de Previdência Complementar, da Secretaria Especial do Trabalho, do Ministério da Economia.

A rentabilidade maior nas EFPCs pode ser justificada pelas elevadas taxas de administração cobradas pelos bancos. A previdência fechada não tem fins lucrativos e, por isso, as taxas sobradas são divulgadas de forma transparente e normalmente são menores. Outra justificativa é que a carteira de investimentos das EFPCs é mais diversificada, enquanto o que se percebe é que nos planos geridos pelas instituições financeiras, há um direcionamento quase que total para o segmento de renda fixa.

O relatório mostra ainda que a previdência complementar paga, anualmente, cerca de R\$ 76 bilhões em benefícios para aproximadamente 933 mil aposentados e pensionistas. Desse total, 95% são pagos aos trabalhadores que acumularam recursos nas entidades fechadas e apenas 5% são pagamentos oriundos de planos comercializados por bancos e seguradoras.

Na mesma direção, um outro levantamento, este elaborado pelo Infraprev a partir de dados das consultorias financeira Aditus e Economática considerando o desempenho dos planos de contribuição variável, mostra que a rentabilidade bruta acumulada das entidades fechadas entre 2017 e 2021 foi de 55,41% enquanto o retorno das abertas ficou em 34,93%. **No mesmo período, a rentabilidade do Plano CV, administrado pelo Instituto, ficou em 61,76%, superando a média das entidades fechadas e atingindo quase o dobro média das entidades abertas.**

“Outro grande diferencial do Infraprev é a qualidade do atendimento aos participantes”, ressalta a Diretora Superintendente do Infraprev, Juliana Koehler. “O Infraprev conta com diversos canais de atendimento, com profissionais treinados e dedicados exclusivamente ao assunto previdência, o que normalmente não se vê nas instituições financeiras. Esse fator certamente é um diferencial na escolha da melhor opção o participante”.

Nota: A amostra da Aditus não abrange os maiores fundos de pensão. Já a levantamento da Economática leva em consideração os dez maiores fundos de pensão do país, existentes há mais de 10 anos.

Fonte: [Infraprev](#), em 03.03.2022.